

Ata da reunião nº 02 do ano 2024 – Revisão pela Gestão

Aos nove dias do mês de abril pelas nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Presidência teve lugar a reunião convocada pela Presidência do IPT, estando presentes as pessoas indicadas no final desta ata, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Âmbito da reunião de Revisão pela Gestão
2. Auditorias
 - 2.1. Auditorias internas
 - 2.2. Auditorias externas
 - 2.2.1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) – A3ES
 - 2.2.2. Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) – Bureau Veritas
3. Análise do estado de desenvolvimento do Plano de Ação do IPT
4. Análise SWOT e tratamento dos Riscos e Oportunidades
5. Análise de indicadores - resultados de monitorização e medição
 - 5.1. Análise do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2023
 - 5.2. Análise de indicadores dos Processos do SIGQ
 - 5.3. Sugestões, Elogios e Reclamações
6. Outros assuntos

Desenvolvimento

1. Âmbito da reunião de Revisão pela Gestão

As reuniões de Revisão pela Gestão do IPT enquadram-se na estratégia institucional para a melhoria contínua e consolidação de uma cultura de qualidade. O IPT tem dois sistemas: SIGQ - A3ES (intenção de certificação em 27.07.2023) e SGC – Bureau Veritas (certificado em 19.05.2022). Nesta reunião de Revisão pela Gestão para a análise do desempenho do sistema, verificam-se todos os seus elementos, definem-se e propõem-se recomendações e medidas corretivas a implementar nos Processos no sentido de os otimizar de acordo com a estratégia da Instituição. De salientar que os processos estão integrados e alinhados e que existem indicadores consistentes baseados em objetivos claros que permitem que os sistemas sejam continuamente melhorados, o que equivale aos graus 4 e 5 (numa escala de 1 a 5) de modelos comumente aceites para a avaliação da maturidade de sistemas da qualidade.

2. Auditorias

Foi apresentado o programa de auditorias para o ano de 2024 (anexo I). Durante o ano de 2023, foram realizadas todas as auditorias planeadas no programa de 2023.



lh
Gard
S
S

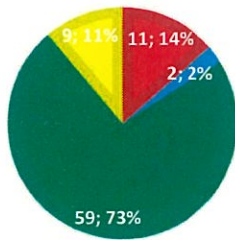
2.1. Auditorias internas

Foram realizadas auditorias internas aos 14 Processos do SIGQ e, simultaneamente ao SGC, nos meses de outubro e novembro, onde foram identificadas 50 não conformidades e 100 oportunidades de melhoria. Todas estas ocorrências foram registadas pelo GQS nos modelos IPT.SIGQ.MOD GSA 40 20 – 1 e IPT.SIGQ.MOD GSA 40 30 – 1, depois da aprovação das fichas de registo de ocorrências. No passado mês de fevereiro, foi verificada numa primeira fase, a eficácia das ações a desenvolver no âmbito do registo das não conformidades. Constatou-se que todas as ações foram implementadas com eficácia. Face ao ano anterior, verifica-se uma diminuição do número de NC e de OM nos 14 processos do SIGQ.

Ainda no contexto do SIGQ e no âmbito da conformidade legal no que diz respeito ao ambiente, segurança e saúde no trabalho, foram acompanhadas várias ações de melhoria e monitorizadas de acordo com o plano elaborado pelo técnico de segurança, saúde no trabalho.

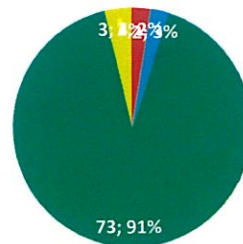
GRAU DE CONFORMIDADE AMBIENTE
- MAR'23

■ Não conformidade ■ Observação ■ Cumpre ■ Em curso



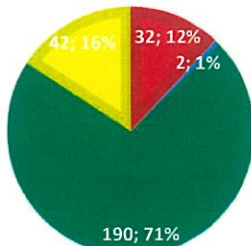
GRAU DE CONFORMIDADE AMBIENTE
- MAR'24

■ Não conformidade ■ Observação ■ Cumpre ■ Em curso



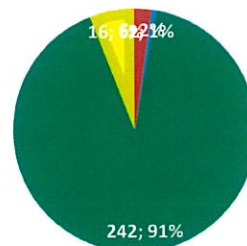
GRAU DE CONFORMIDADE
SEGURANÇA - MAR'23

■ Não conformidade ■ Observação ■ Cumpre ■ Em curso



GRAU DE CONFORMIDADE
SEGURANÇA - MAR'24

■ Não conformidade ■ Observação ■ Cumpre ■ Em curso



Da análise dos gráficos anteriores, conclui-se que existe uma evolução significativa nos graus de conformidade, tanto na vertente do ambiente como na vertente da segurança.

2.2. Auditorias externas

2.2.1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) – A3ES

Relativamente ao SIGQ, a intenção de certificação do sistema ocorreu em julho de 2023 na sequência de uma visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) – A3ES em abril de 2023. A certificação foi por um ano com condições a cumprir no imediato, num ano e em dois anos. O SIGQ foi novamente analisado no âmbito da avaliação institucional em dezembro de 2023. No relatório de avaliação da CAE, no ponto 2.3.4 – Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão da qualidade é referido: “O papel do gestor do sistema promove claramente a integração das várias componentes do sistema da qualidade. É dada ênfase à integração do SGC no SIGQ, com supervisão geral do GQS, aspeto que promove a dinâmica da melhoria contínua...” e também se refere “... o grau de integração e eficiência do SIGQ reflete-se na integração dos 14 processos do sistema e garante a identificação das necessidades das partes interessadas, a definição clara de responsabilidades, a comunicação eficaz entre os intervenientes no processo e o estabelecimento de fluxos de trabalho bem definidos.”

Foi, com alguma perplexidade e estranheza, que se recebeu no início de abril de 2024, uma intenção de decisão do Conselho de Administração da A3ES contrária à anterior. Esta será objeto de pronúncia durante o mês de abril, uma vez que contraria a consistência do sistema verificada por todos os envolvidos em auditorias internas e externas e por pares que reconhecem as boas práticas dos nossos sistemas e que solicitam a partilha em seminários e workshops.

2.2.2. Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) – Bureau Veritas

No âmbito do SGC, a auditoria externa decorreu em maio de 2023 e foi realizada pela Bureau Veritas de onde resultou a manutenção do certificado de acordo com a norma NP 4552:2016: sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

A Política da Conciliação foi revista no dia 18 de março de 2024 no seguimento de uma recomendação da última auditoria interna ao SGC e foi verificada a sua adequação. As questões relacionadas com a ética são, sistematicamente, analisadas no âmbito deste sistema. A gestão considera que a não existência de uma comissão de ética no IPT, não significa que as preocupações éticas não sejam abordadas de forma diferente, muitas vezes incorporadas na atuação dos diferentes órgãos de gestão da instituição e em UC específicas em alguns cursos, sem necessidade de uma comissão de ética independente.

3. Análise do estado de desenvolvimento do Plano de Ação do IPT

A certificação do SIGQ, como objetivo estratégico da instituição, está enquadrado no plano de ação da Presidência (Objetivo Estratégico 3.1: Promover a eficiência do modelo organizativo e

lh
e
R.S.
f.

lh.
RS
df.

cultura institucional – Linha de Ação 3.1.1: Otimizar os processos de gestão administrativa e académica).

De acordo com o quadro abaixo, verifica-se que o ponto de situação, a 22 de novembro de 2023, relativamente ao grau de concretização do plano de ação da Presidência foi de 82%.

Quadro – Balanço do grau de cumprimento do plano de ação

Objetivos Estratégico	Linhas de Ação	Metas	Estado	82%
OE1: Promover Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa	LA1: Garantir a relevância e a coerência da oferta formativa	M1: 2/3 dos cursos de licenciatura do IPT devem ter, pelo menos, um cTeSP e um mestrado em linha direta de formação (atualmente é cerca de 1/3)	●	100%
	LA2: Apolar os estudantes no seu percurso académico minimizando o abandono e o insucesso escolar	M2: Aumentar a taxa de sucesso escolar no 1º ciclo, que é de 68%, para valores da ordem de 75%.	◐	50%
		M3: Reduzir o valor de abandono escolar no primeiro ano dos estudantes que se matriculam no 1º ano 1ª vez que de 21% para valores inferiores a 18%.	◐	25%
	LA3: Promover a aprendizagem em ambiente colaborativa	M4: Participar em pelo menos dois projetos que permitam a formação de docentes em novas metodologias de ensino.	●	100%
		M5: Incorporar novas metodologias de ensino em pelo menos 20% das unidades curriculares dos cursos.	◐	75%
	LA4: Melhorar o reconhecimento pelas entidades empregadoras	M6: Criar a sala de empreendedorismo, de co-criação e inovação coletiva.	●	100%
		M7: Organizar pelo menos uma mostra por ano dos resultados de projetos desenvolvidos com e para as entidades empregadoras.	●	100%
		M8: Criar a Unidade de Formação e Inovação Pedagógica que terá como missão dar apoio ao ensino à distância, dar formação a colaboradores em novas metodologias de ensino, criar recursos para combater o abandono escolar, apoiar a criação de conteúdos (MOOCs – Massive Open Online Courses) e outros materiais pedagógicos.	●	100%
		M9: Criar cinco salas de comunicação síncrona na região do Médio Tejo para apoio à lecionação (em particular para cursos de TeSP e de curta duração)	◐	50%
	LA5: Estimular a utilização de plataformas e o ensino a distância	M10: Implementar um sistema de gestão de conteúdos de aprendizagem e dez cursos de curta duração (MOOCs)	◐	75%
OE2: Internacionalização	LA6: Aumentar os fluxos internacionais de estudantes e professores	M11: Execução máxima (100%) em todos os anos do valor base atribuído a fluxos de estudantes e staff pelo contrato financeiro Erasmus.	●	100%
	LA7: Dinamizar ações de captação de estudantes internacionais	M12: Aumentar o número de alunos internacionais matriculados no IPT, de forma a atingir, pelo menos, cinquenta alunos nas licenciaturas.	◐	75%
		M13: Disponibilizar na oferta formativa até 2023, duas pós-graduações conjuntas e pelo menos quatro Mestrados Erasmus Mundus.	◐	50%
OE3: Incentivar a partilha e a valorização do conhecimento	LA8: Fortalecer a investigação aplicada incentivando a produção científica e artística no âmbito dos centros de investigação do IPT com registo na FCT.	M14: Publicar um regulamento de incentivo à produção científica aplicada e transferência de tecnologia.	◐	75%
	LA9: Promover a capacidade de investigação em parceria, principalmente, em interface com o tecido produtivo e de redes internacionais	M15: Aumentar em 10% ao ano os projetos em co-promoção.	●	100%
OE4: Fortalecer as relações com a comunidade	LA10: Fortalecer a posição do IPT na região como parceiro preferencial	M16: Co-promover a instalação de novas atividades empresariais na região.	●	100%
	LA11: Desenvolver projetos estruturantes e estratégicos em parceria com a comunidade	M17: Dinamizar a Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo com a publicação 8 de ações dirigidas aos alunos principalmente do ensino secundário.	●	100%
		M18: Construção do Centro de Valorização e Inovação do Conhecimento de Tomar.	◐	50%
		M19: Conclusão das novas instalações da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.	◐	50%
OE5: Eficiência Institucional, qualidade e modernização	LA12: Otimizar os processos de gestão administrativa e académica	M20: Obtenção da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade em 2020.	◐	75%
		M21: Criação do Balcão único como ponto focal dirigido aos estudantes.	●	100%
		M22: Divulgar anualmente o Plano de Formação dos Recursos Humanos.	●	100%
	LA13: Promover o desenvolvimento de carreiras e melhorar as competências académicas dos colaboradores	M23: Disponibilizar formação a todos os colaboradores pelo menos no domínio da língua inglesa por forma a atingir o nível B2 (Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas – QCER).	◐	50%
		M24: Criar uma bolsa para formação interna.	●	100%
		M25: Disponibilizar mais 40 camas para os estudantes deslocados.	●	100%
		M26: Criação um portal de interface entre estudantes e a comunidade com vista a garantir o alojamento com condições e qualidade mínima de habitabilidade.	●	100%
	LA14: Melhorar as condições de alojamento da comunidade académica	M27: Desenvolvimento de pelo menos oito ações/workshops com outras IES para melhorias de processos e procedimentos.	●	100%
	LA15: Promover a partilha de recursos e a prática de "Benchmarking" entre Instituições de Ensino Superior	M28: Propor ao Conselho Geral um Plano Estratégico 2020-2030.	●	100%
	LA16: Propor o Plano Estratégico 2020-2030 para o IPT	M29: Elaboração do Plano Anual de Comunicação.	◐	50%
OE6: Compromisso social e cultural	LA17: Melhorar a comunicação interna e externa do IPT	M30: Criar e dinamizar o Quadro de Responsabilidade Social.	◐	75%
	LA18: Criação de um Quadro de Responsabilidade Social	M31: Fazer o levantamento das barreiras físicas existentes nos campi, planear e implementar a sua mitigação.	◐	75%
	LA19: Apoiar a inclusão de pessoas com necessidades especiais	M32: Promover um evento por ano no domínio das artes do espetáculo.	●	100%
	LA20: Disseminar e apoiar a cultura e o desporto no IPT	M33: Publicar pro cada biénio o catálogo das atividades desenvolvidas na galeria IPT.	◐	75%
		M34: Publicar os acordos e benefícios nas áreas desportivas e culturais que o IPT disponibiliza a toda a comunidade.	●	100%

lh.
CP
PL
AF

A partir de 22 de novembro de 2023, as metas a atingir foram definidas num novo plano de ação e encontram-se num nível de concretização de 55%.

Área Estratégica	Objetivo Estratégico	Linhas de Ação	Metas	Estado	55%	
1. Ensino, Inovação Pedagógica e Desenvolvimento da Oferta Formativa	OE 1.1. Valorizar e rejuvenescer o corpo docente, técnico e administrativo	1.1.1. Gerir a satisfação e o envelhecimento do corpo docente	1: Atualização do regulamento "Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente"	●	50%	
			2: Abrir concursos para Professor Coordenador de forma a atingir 25% do corpo dos docentes de carreira	●	50%	
			3: Abrir concursos públicos para Professor Adjunto de forma a gerir o rácio professor/estudante que o IPT apresenta hoje, com as ponderações em vigor à data	●	75%	
			4: Ajustar o manual de acolhimento e criar ficha de integração para docentes com ações de sensibilização para a inovação pedagógica e transição digital	●	50%	
			5: Aumentar a mobilidade internacional do corpo docente em pelo menos 15%	●	25%	
			6: Disponibilizar uma formação por ano na área de mentoria e acompanhamento de estudantes com dificuldades	●	100%	
	1.1.2. Gerir a motivação e o envelhecimento do corpo técnico e administrativo	7: Disponibilizar anualmente financiamento no valor mínimo de 0,1% do orçamento do IPT para ações de formação	●	100%		
		8: Organizar, ou colaborar na organização, de pelo menos 5 eventos que abrangam toda a comunidade	●	100%		
		9: Aumentar a mobilidade internacional, em 10%, do corpo técnico e administrativo	●	100%		
		10: Incentivar a rotatividade de trabalhadores entre serviços, autorizando pelo menos 80% das solicitações em que exista concordância entre os interessados na permuta	●	100%		
		11: Disponibilizar na oferta formativa pelo menos quatro mestrados "Joint Master"	●	0%		
		12: Ter na oferta formativa pelo menos dois doutoramentos em associação	●	50%		
	OE 1.2. Organizar e aumentar a atratividade, a relevância e a coerência da oferta formativa	1.2.1. Reorganizar e ajustar a oferta formativa	13: Criar uma unidade orgânica que reúna pelo menos as formações conferentes de diploma (Cursos de TeSP, microcredenciações, etc.)	●	0%	
			14: Organizar pelo menos uma mostra por ano dos resultados de projetos desenvolvidos com e para as entidades empregadoras	●	100%	
			15: Implementar pelo menos dez cursos de curta duração no âmbito de formação aberta "on line" (MOOCs)	●	25%	
			16: Aumentar a oferta formativa nas áreas de interface de artes e tecnologias	●	0%	
			17: Obter registo de pelo menos dois cursos conferentes de grau nas áreas de interface das artes e tecnologias ou gestão e tecnologias	●	0%	
			18: Obter o registo de A3ES de cinco cursos de licenciatura e mestrado em associação	●	0%	
OE 1.3. Aumentar o número de estudantes em toda a oferta formativa	1.3.1. Aumentar o número de estudantes em toda a oferta formativa	19: Ter nova oferta formativa em novas áreas de interface das atualmente disponibilizadas	●	0%		
		20: Criação de um grupo para o estudo dos fatores de localização e contexto na região com a produção de relatórios anuais de propostas de ação de redução destes efeitos - juntar ao grupo da meta 32	●	25%		
		21: Presença em ações de divulgação e promoção nacionais e internacionais de oferta formativa	●	100%		
		22: Reduzir o valor dos abandonos escolares no primeiro ano dos estudantes que se matriculam no 1º ano 1ª vez que de 36% para valores inferiores a 20% (melhorar anualmente - atingido 24% em 2023)	●	100%		
		23: Aumentar a taxa de sucesso escolar no 1º ciclo, que é de 68% (47% em 2022), para valores da ordem de 75% (melhorar anualmente - atingido 68% em 2023)	●	100%		
		24: Reforçar os mecanismos de acompanhamento dos estudantes quer de apoio ao estudo quer de apoios de emergência	●	100%		
2. Investigação Aplicada, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento	OE 2.1. Intensificar a investigação aplicada inventiva e a produção científica e artística no âmbito das unidades de investigação do IPT com o registo na FCT	2.1.1. Promover a capacidade de investigação em parceria, principalmente, em colaboração com o tecido produtivo e redes internacionais	25: Aumentar em 10% ao ano o número de projetos em co-promoção - aumentou-se de 17 em 2022 para 28 em 2023 - QUAR	●	100%	
			26: Incrementar em pelo menos 10% o valor total dos projetos competitivos - manteve-se em 32 - QUAR	●	50%	
			27: Obter o registo e financiamento da Universidade Europeia KreativEU	●	50%	
			28: Disponibilizar em orçamento pelo menos 10% das receitas próprias do IPT em investimento em equipamento e infraestruturas que potenciem as atividades de I&D&T	●	100%	
			29: Incrementar o número de investigadores nas Unidades de Investigação do IPT financiadas pela FCT	●	50%	
			30: Criar uma Unidade de Investigação ou de Gestão nas áreas da Economia e Gestão com o objetivo de obter financiamento da FCT	●	50%	
	OE 2.2. Fortalecer as relações com a comunidade	2.2.1. Fortalecer a posição do IPT na região como parceiro preferencial	31: Aumentar os incentivos nas atividades de investigação principalmente aos investigadores integrados que participem em projetos competitivos ou na produção científica e artística de elevado impacto nacional e internacional	●	50%	
			32: Criar grupo de trabalho para o estudo das dinâmicas de desenvolvimento territorial - este grupo é para juntar ao grupo da meta 20 (CMT) - IPT pertence ao grupo Transição Justa + CRIinov + Territórios Inteligentes	●	25%	
			33: Dinamizar pelo menos uma ação de apresentação de estudos, mostra de ideias e reflexão sobre o desenvolvimento territorial para a comunidade	●	100%	
			34: Co-promover a instalação de novas atividades empresariais na região - NSF	●	100%	
			35: Dinamizar a Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo com a realização de oito ações dirigidas à comunidade escolar principalmente da ensino secundário e profissional - IED para residentes Inovação "Indústria"	●	25%	
			36: Reabilitar o edifício das garagens como "Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento" integrando uma incubadora, sala de empreendedorismo, de co-criação e inovação coletiva e um espaço para prospeção de mercado por parte de parceiros institucionais	●	25%	
	OE 2.3. Aumentar a participação em redes colaborativas interdisciplinares	2.3.1. Aumentar a escala, em termos de recursos científicos e relacionais, das áreas estratégicas para o IPT	37: Colaborar na conclusão das novas instalações de Escola Superior de Tecnologia de Alentejos	●	25%	
			38: Construir o edifício do "Centro de Produção e Difusão do Conhecimento" cuja função principal é o apoio na produção de unidades digitais	●	25%	
			39: Ter pelo menos cinco edições de cursos de TeSP externalizados, por ano	●	100%	
			40: Integrar pelo menos três parcerias em projetos Horizonte 2030 submetidos e classificados no primeiro quartil	●	0%	
			41: Participar em pelo menos três projetos nos grupos temáticos das redes em que somos parceiros - BBP e Rede Cruise (Água) - KREATIVEU	●	100%	
			42: Criação de um grupo que reúna todas as competências na preparação, submissão e acompanhamento de projetos assim como de registos de marcas e patentes - gabinete na estrutura IPT	●	50%	
3. Cultura Institucional, Comunicação e Qualidade	OE 3.1. Promover a eficiência do modelo organizativo e a cultura institucional	3.1.1. Otimizar os processos de gestão administrativa académica	43: Obtenção da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade	●	100%	
			44: Integração dos sistemas informáticos com a gestão documental	●	50%	
			45: Criar e dinamizar o Quadro de Responsabilidade Social	●	0%	
			46: Continuar o levantamento das barreiras físicas existentes nos campi, planeá-las e implementar a sua mitigação	●	50%	
			47: Rever o Plano de Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade	●	0%	
			48: Promover um evento por ano no domínio das artes do espetáculo	●	0%	
	OE 3.2. Consolidar a influência do binómio comunicação-imagem do IPT	3.2.1. Reforçar os recursos de comunicação e imagem	49: Apoiar a participação em eventos desportivos e culturais, especialmente no domínio universitário	●	100%	
			50: Elaborar o "Plano de Comunicação e Promoção Institucional"	●	0%	
			51: Disponibilizar 4% das receitas próprias para investimentos em recursos materiais de imagem e comunicação	●	100%	
			52: Presença em pelo menos quatro feiras regionais e nacionais de promoção da oferta formativa, por ano	●	100%	
			53: Presença em pelo menos duas feiras internacionais de promoção de oferta formativa, por ano	●	0%	
			54: Disponibilizar os indicadores dos processos do SIGQ	●	75%	
	OE 3.3. Envolver toda a comunidade na consolidação do SIGQ	3.3.1. Consolidação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade	55: Dinamizar auditorias realizadas pelos auditores internos a outras organizações	●	100%	
			56: Criar um grupo de trabalho com diferentes especializações para auditar o parque de infraestruturas do IPT e elaborar o plano de manutenção	●	75%	
			57: Disponibilizar 10% das receitas próprias para manutenção, modernização e requalificação	●	100%	
			58: Requalificação do Balção Único	●	25%	
			59: Reabilitação das coberturas e espaços interiores	●	50%	
			60: Modernização de espaços letivos com vista à transição digital	●	50%	
4. Infraestruturas, Apoio Técnico e Administrativo	OE 4.1. Modernizar espaços e infraestruturas do IPT	4.1.2. Requalificação e modernização de espaços	61: Melhorar os espaços exteriores do Campus de Tomar	●	25%	
			62: Instalação de pontos de carga elétrica no Campos de Tomar e de Abrantes	●	0%	
			63: Concluir a reabilitação do edifício para residência estudantil de Av. Cândido Madureira	●	25%	
			64: Fomento de parcerias com concelhos vizinhos de Tomar e Abrantes com vista a disponibilizar mais alojamento e transporte para o IPT	●	25%	
			65: Constituição de um grupo de estudo e monitorização para a reorganização e capacitação do corpo técnico e administrativo - mobilidades internas e internacionais + formação (NW, AL, JJ, JF)	●	50%	
			66: Desenvolvimento de pelo menos oito ações com outras IES para melhorias de processos e procedimentos	●	100%	
	OE 4.2. Operacionalizar o apoio técnico e administrativo	4.2.1. Otimizar o apoio técnico e administrativo	4.2.2. Promover a partilha de recursos e a prática de "benchmarking" entre IES	67: Partilha de experiências e de boas práticas com instituições estrangeiras	●	100%



Recomendação: Registrar as atividades do plano de ação em vigor, no modelo IPT.SIGQ.MOD GES 10 80 - 1 Monitorização e Seguimento do Plano de Ação, disponível no grupo teams da Presidência.

4. Análise SWOT e tratamento dos Riscos e Oportunidades

A análise SWOT apresentada resulta das várias SWOT identificadas, nomeadamente no âmbito do relatório de autoavaliação no contexto da avaliação institucional realizado em junho de 2023.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>S1: SIGQ que permite a monitorização dos processos e a obtenção de dados para a tomada de decisões de gestão</p> <p>S2: Existência de um SGC certificação integrado no SIGQ</p> <p>S3: Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com resultados na otimização da gestão de alguns recursos</p> <p>S4: Organização interna matricial que permite articulação e interdisciplinaridade</p> <p>S5: Aplicação de mecanismos de garantia de integridade de investigação, incluindo a prevenção de plágio</p> <p>S6: Existência de um plano de formação anual</p> <p>S7: Implementação do Plano de Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade</p> <p>S8: Implementação de uma Política de Segurança da Informação</p> <p>S9: Membro da Rede Campus Sustentável, signatário da Carta de Compromisso das IES com o Desenvolvimento Sustentável e desenvolvimento de projetos e atividades na área da sustentabilidade</p> <p>S10: Existência de um Código de Boas Práticas e de Conduta</p> <p>S11: Implementação da avaliação da conformidade legal - Ambiente e Segurança</p>	<p>W1: Perceção do corpo docente relativamente à missão, visão e objetivos do IPT</p> <p>W2: Plano de comunicação não consolidado</p> <p>W3: Dimensão humana da instituição não permite desenvolver maior número de atividades ou projetos</p> <p>W4: Fraca participação dos estudantes em atividades extracurriculares ligada à Qualidade</p> <p>W5: Gestão e disponibilidade de dados de funcionamento dos serviços</p> <p>W6: Sistema de gestão de informação ainda pouco desenvolvido, no que respeita à investigação e transferência de conhecimento</p> <p>W7: Falta de integração e limitações nos sistemas de informação de apoio à Gestão</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>O1: Disponibilidade de múltiplas fontes de financiamento nacional e comunitário até 2030</p> <p>O2: Instalação no campus de empresas com potencial elevado de crescimento, permitindo projetos de</p>	<p>T1: Revisão pela tutela do financiamento das IES, com previsíveis consequências negativas na viabilidade financeira</p> <p>T2: Evolução de plataformas baseadas em ferramentas de inteligência artificial, que poderão pôr em causa os</p>

<p>colaboração ao nível do ensino e de partilha de boas práticas</p> <p>O3: Incremento da participação dos estudantes em projetos ligados à qualidade</p> <p>O4: Aproveitamento dos fundos do PRR</p> <p>O5: Relacionamento intergeracional associando a experiência de média e longa duração às iniciativas jovens</p> <p>O6: Crescente consciencialização da sociedade para as vantagens da qualidade</p> <p>O7: Evolução de ferramentas de inteligência artificial e de ciência de dados</p> <p>O8: Participação em projetos internacionais de benchmarking por via da universidade europeia</p> <p>O9: Reforço da interação e cooperação com outras IES na temática da Qualidade</p> <p>O10: Análise dos resultados das auditorias externas para implementação da melhoria</p>	<p>sistemas atuais de garantia de integridade da investigação, quando utilizadas com fraco espírito crítico</p> <p>T3: Rigidez e burocracia nos procedimentos para contratação pública</p>
--	--

lh
C
g
P
B
d

Considera-se que os pontos fortes e as ameaças devem ser alvo de constante monitorização nas reuniões semanais da Presidência. Os pontos fracos e as oportunidades são acompanhados no modelo IPT.SIGQ.MOD GES 50 30: Tratamento de Riscos e Oportunidades (anexo II), sendo que a gestão aprovou as ações definidas.

5. Análise de indicadores - resultados de monitorização e medição

5.1. Análise do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2023

Os indicadores 1.1 e 1.3 do QUAR (anexo III) não atingiram a meta estabelecida embora tenham ficado muito próximos. De realçar que os projetos e as ações relativas à promoção do sucesso escolar e combate ao abandono já mostram eficácia.

O indicador 5.3 não atingiu a meta estabelecida, nesse sentido é necessário continuar a identificar ações para prevenir esta situação, implementá-las e monitorizá-las conforme consta na adenda ao plano de atividades do GQS disponível no portal institucional (anexo IV).

Recomendações:

Adaptar o próximo QUAR de acordo com o plano de ação em vigor.

Os valores indicados no QUAR relativamente ao número de estudantes devem ter por base o primeiro momento do RAIDES.

5.2. Análise de indicadores dos Processos do SIGQ

Foi analisado o desempenho dos Processos do SIGQ através da monitorização dos indicadores da ficha de acompanhamento do desempenho do Processo (IPT.SIGQ.MOD GES 90 10).

No que diz respeito aos indicadores relacionados com os questionários pedagógicos do Processo GSA, o facto de existirem novos questionários e uma nova forma de aplicação, levaram ao não cumprimento do objetivo proposto. Mantendo o incentivo de acordo com o plano atrás referido (anexo IV), foi redefinido o objetivo dos seguintes indicadores:

- Taxa de resposta aos questionários aplicados aos docentes (questionários pedagógicos): 60%
- Percentagem de unidades curriculares validadas (questionários pedagógicos): 60%
- Número de inquéritos respondidos efetuados aos estudantes de CTESP, Licenciatura e Mestrado (questionários pedagógicos): 4500

De acordo com a monitorização global de todos os indicadores do SIGQ, a gestão conclui que o sistema permite o acompanhamento e a atuação no sentido de otimizar os processos. No entanto, recomenda-se aos responsáveis dos Processos que o acompanhamento dos indicadores esteja sempre presente e interiorizado pelas equipas.

5.3. Sugestões, Elogios e Reclamações

O IPT foi uma das primeiras Instituições de Ensino Superior a utilizar a plataforma da AMA – Agência para a Modernização Administrativa - o Livro Amarelo Online que foi divulgada à comunidade no início do ano de 2023 e foi disponibilizada no portal institucional. Ao longo de 2023, foram registadas 5 reclamações e encontram-se todas fechadas, sendo que 2 delas não estavam relacionadas com o IPT.

Relativamente ao Processo dos Serviços de Ação Social do SIGQ, foram apresentadas 2 reclamações, através do modelo IPT.SIGQ.MOD GSA 30 10: Pedido de Esclarecimento, Elogios, Sugestão e Reclamação, referentes às máquinas de *vending*, as quais também foram fechadas no decorrer do ano anterior.

Na sequência da implementação do canal de denúncias, o procedimento IPT.SIGQ.PT GSA 30: Pedidos de Esclarecimento Elogios Sugestões e Reclamações Denúncias e Queixas foi atualizado.

A gestão considera que a comunicação do canal de denúncias e da plataforma de reclamações, que foi reforçada, foi adequada.



6. Outros assuntos

Resultado de uma reestruturação na organização do IPT, foi atualizada a lista dos Responsáveis pelos 14 Processos do SIGQ, que são os seguintes:

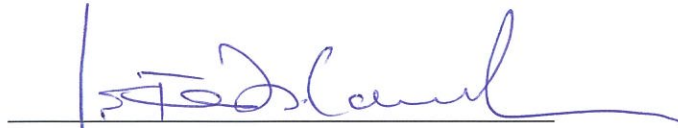
- Gestão Estratégica: *Nuno Madeira*
- Gestão do Sistema, Avaliação e Melhoria: *Catarina Morgado*
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação: *Célio Marques*
- Formativo: *Natércia Santos*
- Académico: *Celeste Noronha*
- Serviços de Ação Social: *José Júlio Filipe*
- Gestão de Recursos Humanos: *Adélia Leal*
- Gestão Financeira e Patrimonial: *Elisabete Ferreira*
- Internacionalização: *Conceição Catroga*
- Gestão de Sistemas de Informática: *Joaquim Pombo*
- Comunicação e Relações-Públicas: *Tânia Matos*
- Biblioteca e Tradução: *Filomena Casaca*
- Laboratório: *Ana Paula Machado*
- Manutenção, Segurança, Ambiente e de Expediente: *José Júlio Filipe*

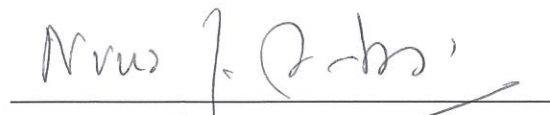
A gestão regozija-se com o grau de maturidade do SIGQ, onde é claramente evidente o ciclo PDCA como base da melhoria contínua.


Como nota final desta reunião, a gestão reconhece o trabalho e o envolvimento dos responsáveis pelos Processos e respetivas equipas, para além do profissionalismo e dedicação ao desenvolvimento deste sistema.



Estiveram presentes nesta reunião:


João Coroado, Presidente do IPT


Nuno Madeira, Vice-Presidente do IPT


Natércia Santos, Vice-Presidente do IPT e Responsável pelo SIGQ


Catarina Morgado, Responsável pelo GQS